

FEIRA DA SAÚDE ESPAÇO PARA SOCIALIZAR INFORMAÇÕES A PARTIR DA INTERAÇÃO DO FARMACÊUTICO COM A COMUNIDADE

Coordenador: CYNTHIA ISABEL RAMOS VIVAS PONTE

Autor: ANA LUIZA COLAÇO FRAZÃO

A formação atual de profissionais da área da saúde está em consonância com o que preconiza as diretrizes curriculares do seu curso. Com a implementação destas diretrizes o farmacêutico está sendo formado para ser um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Este profissional está capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Para vivenciar esta formação um grupo de acadêmicos do curso de Farmácia, participantes do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) desenvolvido no município de Xangri-lá-RS, participou da Feira de Saúde desenvolvida por professores, estudantes dos cursos de Farmácia, Medicina, Enfermagem, Odontologia, além dos profissionais das respectivas áreas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde do município. A feira foi um cenário que permitiu a vivência da prática profissional farmacêutica e o contato com a comunidade visando orientar a população sobre o uso correto de medicamentos, formas farmacêuticas, cuidados com os medicamentos, conhecimento das tarjas, informações contidas nas embalagens dos medicamentos, intoxicação e armazenamento de medicamentos, orientação farmacoterapêutica. A equipe da Farmácia mostrou à população que se deve ter atenção especial a cada forma farmacêutica, que os medicamentos são classificados de acordo com o grau de risco que podem oferecer, assim como se deve ater ao local de armazenamento, e também que os medicamentos são o principal agente causador de intoxicação, sendo as crianças as principais vítimas. As atividades referentes aos medicamentos apresentadas pelo grupo da Farmácia teve grande procura pela população propiciando espaço para questionamentos e socialização de informações sobre saúde.